



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A Experiência de ser Venerável na A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, por Pedro Scodino:



Depois de tantos anos junto aos irmãos, sendo e vivendo a vida de maçom, acompanhando e crescendo, tanto em conjunto quanto individualmente, tal como deve ser, assumi, com muito temor, a incumbência de ser Venerável da Cavaleiro Da luz.

E por qual motivo o temor?

Justamente por entender a enorme responsabilidade e mesmo a necessidade de manutenção do padrão da Loja. O desejo era desempenhar um papel agregador, buscando harmonia e o crescimento, enfim, melhorando o que, desde sempre já era muito bom.



Para minha enorme felicidade, com a equipe formada nesta gestão estamos chegando ao fim deste mandato com boas avaliações, sensação de trabalho cumprido com dedicação e prazer, diversos eventos, os quais, sobretudo após o período de Pandemia, tem nos servido de balsamo e reencontro ante a tantas dificuldades enfrentadas nestes últimos anos.

Fecharemos 2023 tendo realizado cerimônias de exaltação, elevação e ainda uma iniciação.



Por fim, só tenho a agradecer a acolhida de todos, a parceria e incentivo que a Loja como um todo, dedicou a esta gestão, de modo que a minha torcida é que a próxima administração, sinta-se abraçada tal como a minha foi.

Fraternal abraço, do irmão Scodino. Venerável Mestre





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Maçonaria atual
“spes messi in semina est”
Minha Visão atual da maçonaria

No dia da instalação de nosso templo comentei a relação entre o elemento “carbono” e os homens. Na natureza o carbono apresenta-se puro e de várias formas: carborundo, Hulha, diamante. O carborundo grosseiro(esmeril). A hulha usada para produzir calor intenso e cinzas. O diamante que depois de lapidado transforma-se em um “brilhante” intenso, irradiando luz e admirado pela beleza.

Assim são os homens maçons.

Uns queimam com uma intensidade, produzem luz e calor e cinzas, mas o diamante vai sendo lapidado e irradia beleza e luz.

M.: I.: C.:t.: M.: R.: Estágio final da lapidação

Hoje:

Vejo poucos brilhantes, muitas hulhas se consumindo no fogo das vaidades e poder para serem notados e não para serem reconhecidos irmãos. Há uma busca de poder e dominação na ordem, estamos profanizando nossa Ordem, criando normas de empoderamento e esquecendo da “fraternidade”. No início nossa ordem era formada de lojas independentes, que se reuniam em confederações e escolhiam um irmão para dirigi-la, mas o poder era do venerável da loja. Aí começaram nossos problemas. O grão-mestre criou uma corte para servi-lo, uma justiça escolhida por ele, e delegados para representa-lo. O que era uma confederação, transformou-se em uma federação com um chefe imperial.

Se observarmos a orbe, vemos três tipos de leis:

- 1)Lex divinae (imutável, nós até a imitamos em nossos rituais); o rito solar de nossas reuniões
- 2)Lex naturalis (baseada na empatia, reciprocidade, na verdade e fraternidade)
- 3)Lex humanae (normas criadas para dominação de um grupo) são leis necessárias desde de que baseada na verdade, fraternidade e justiça e em busca da satisfação de todos e não do grupo dominante.

Hoje vemos ser mais importante templos de luxo, do que clans unidos pela fraternidade.

Vejam as palavra do imperador Vespasiano ao seu filho Tito, sobre a conclusão do “Coliseum”: “Ad captatum vulgus, panem et circenses “

Minha visão para melhorar:

- 1)A Grande Loja deveria ser dirigida somente pelas lojas através de seu VM e o Grão-Mestre. Nas Assembleias, nenhum outro cargo deveria ter direito a voto ou expor suas propostas, podendo sómente aconselhar.
- 2)A força da ritualística na necessidade da disciplina e estudos
- 3)A fraternidade; a tolerância; a luz interior-templo individual
- 4)O sentido de família (clan/gens)
- 5)Nosso rito baseado no deísmo, fraternidade, verdade, liberdade e auxilio mutuo
- 6)Escola de formação de líderes baseada na verdade de transformação social
- 7)Devemos, pois, avaliar onde erramos, corrigir nossos erros, exaltar nossas Virtudes e acertos. M.: I.: C.: T.: M.:R.:
- 8)Nós maçons devemos constantemente avaliar a nossa loja, corrigir os erros planejar os objetivos, modernizar e garantir o melhor desempenho da Loja.

A loja é que é importante, pois é em seu seio que vivemos e mantemos nossa fraternidade “inovar ou morrer, porem sempre tentando”

Atyla Q. Freitas Lima, M.:I.:

Aug. e benemérita Loja Simbólica Cavaleiros da Luz 18, G.: L.:

M.:E.: E.: S.:

Membro efetivo do supremo conselho REAA Inspetor litúrgico
1ª ES

IMOBILIÁRIA

DESDE 1988

CIM

CENTRAL IMÓVEIS CRED: 2274-J

3200-2120/99706-3510

www.centralimoveis.adm.br
atendimento@centralimoveis.adm.br

Av. Expedito Garcia, 152 - sala 101
Campo Grande- Cariacica - ES



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



CASO 123 MILHAS: E AGORA CONSUMIDOR?



Como é bom viajar não é mesmo?

Como é importante, sobretudo mentalmente, nesta nossa vida tão atribulada que nossa contemporaneidade oferece, tirarmos um tempinho, mínimo que seja, para compartilharmos um descanso, um passeio, uma nova experiência.

Infelizmente dentro da realidade de nosso país, a maioria não tem condições financeiras de fazer uma viagem por intermédio de uma agência, desfrutar de passeios de primeira classe, a realidade da grande maioria do povo brasileiro, quando quer/pode viajar é por

meio de promoções de viagens/passagens e é aí que entra a 123 Milhas.

Para os que não sabem, a 123 Milhas é uma agência de viagens online, que oferece a compra de passagens, hospedagens e outros serviços e produtos de viagens (como pacotes, seguros e aluguel de carros), ofertando normalmente com longos/bons parcelamentos e preços extremamente atraentes, sobretudo nos pacotes da linha PROMO.

Como funciona esta linha PROMO: É feita uma aposta em preços baixos de passagens e hospedagens para oferecer valores abaixo do mercado, entretanto, tais viagens não têm data previamente marcada porque é necessário garimpar os dias de vôo e estadia mais baratos possíveis, havendo somente uma estimativa de período.

Mas o que aconteceu com a 123 Milhas? Explica-se:

Com o fim da Pandemia, a empresa presumiu, de maneira errônea, que os preços de passagens e hospedagens ficassem em valores abaixo dos usuais, entretanto, o tiro saiu pela culatra uma vez que ocorreu o inverso e com isso, as viagens vendidas com esta expectativa futura, não puderam se auto custear, haja vista que a empresa passou a não encontrar opções dentro da faixa de preços cobrada de seus clientes e com isso, já prevendo os astronômicos prejuízos, decidiu SUSPENDER os pacotes e a emissão de passagens de sua linha promocional (com datas flexíveis) com embarques previstos de **setembro a dezembro de 2023**, ou seja, quem comprou pacotes de viagens ou passagens neste período simplesmente não conseguiriam usufruir.

No primeiro momento a empresa muito embora tenha suspenso os serviços referente ao período/linha acima indicado, “ofereceu” uma saída a seus consumidores, qual seja, estaria disposta a ressarcir-los por meio de **VOUCHERS A SEREM USADOS NA PRÓPRIA EMPRESA**, entretanto este não foi o único problema, pra piorar, o tal voucher deveria ser fracionado, não sendo possível pegar todo valor já gasto e transferir para outra viagem mas, tão somente, usar de maneira parcelada, em várias viagens até atingir o valor gasto, exemplifica-se: se foi gasto R\$ 5.000,00 em uma viagem, o consumidor teria o ressarcimento por meio de 5 vouchers de R\$ 1 mil a serem usados em momentos distintos.

Quais os problemas desta proposta feita pela empresa?

Bom, segundo os artigos 18 e 35 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), **O CONSUMIDOR**, em situações como esta, **TEM OPÇÕES** e não imposições, como foi o caso, e quais seriam: **“exigir o cumprimento forçado da obrigação, nos termos da oferta, apresentação ou publicidade”**, isso significa é possível exigir que a empresa emita a sua passagem e o pacote da forma que lhe foi vendida originalmente, **“aceitar outro produto ou prestação de serviço equivalente”**, foi o que a 123 Milhas fez, ou seja, ressarcimento via voucher para troca em outros serviços ou, ainda, **“rescindir o contrato, com direito à restituição de quantia eventualmente antecipada, monetariamente atualizada, e a perdas e danos”**, ou seja, ou seja, é dado o direito de ter ressarcido o valor gasto acrescido de juros e correção, além de perdas e danos.





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Mas você deve estar perguntando, e agora, o que faço, aceito o voucher já que é a única opção que fora ofertada? Tento meios extrajudiciais (PROCON, CONSUMIDOR.GOV etc)? Ingresso com uma ação judicial?

Pois é, agora a situação ficou um pouquinho mais desgastante ao consumidor, ao que se entende, analisando o cenário apresentado, que a ideia do Voucher tenha sido um modo de ganhar tempo, haja vista que no final de agosto a 123 Milhas entrou com processo de Recuperação Judicial,

cujo qual, a empresa pode pleitear a suspensão e renegociação de dívidas, com o objetivo de evitar encerramento das atividades empresariais, demissões e falta de pagamento aos credores.

Falando de uma maneira bem simplista, é um processo que possibilita aos empresários que antevejam possibilidade real de decretação de falência, ingressarem judicialmente em busca de meios, desde que atendidos os requisitos inerentes a este tipo de processo, de se reerguerem financeira e mercadologicamente, devendo para tanto, apresentar um plano de recuperação que deve ser aprovado e acompanhado judicialmente.

E se você é credor, como fazer para receber de uma empresa nesta situação?

A legislação que regulamenta a matéria estabelece a ordem de pagamento de credores, qual seja esta ordem: Despesas indispensáveis ao prosseguimento da falência, despesas trabalhistas, créditos com garantia especial, como direito real de garantia, créditos tributários e por último, os créditos quirografários, sendo estes últimos onde se encaixam os consumidores, em suma, todos os credores anteriores receberão primeiro.

E os Vouchers? Pois então, tal oferta originalmente ia de encontro ao CDC mas, independentemente disto, com a propositura do processo de recuperação judicial a empresa simplesmente não pode pagar NADA sem previa autorização do juiz da causa e, exatamente por tal motivo imagina-se que tenha sido uma jogada para ganhar tempo, sendo assim, resta impossibilitada a emissão de qualquer tipo de voucher.

Juridicamente aconselhando, no momento a via administrativa não mais seria útil, ante ao processo de recuperação judicial já em andamento, e, sendo assim, orienta-se aquele consumidor que tiver sido lesado, o ingresso de uma ação visando reconhecer e assegurar os danos materiais/morais que eventualmente tenha sofrido e, em posse da decisão final de tal processo, proceda sua imediata habilitação no processo de recuperação judicial, pois se a empresa conseguir se reerguer (objetivo precípua de tal processo), pode demorar, mas em um dado momento será possível o ressarcimento dos danos sofridos e reconhecidos em ação própria.



Marta R. Vimercati Scodino
Advogada, Professora Universitária





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



NOSSO VIZINHO DESCONHECIDO

José Mário Barbosa Reis M.:I.: – Cavaleiros da Luz 18.
Pesquisa em diversos sites na Internet

Você sabia que existe um país, vizinho do Brasil, no qual só nesse ano de 2023, a economia deverá crescer 48%? Esse valor constitui disparado a MAIOR TAXA DE CRESCIMENTO DO PLANETA, segundo dados do Banco Mundial.

Imagine a inveja de nossas autoridades econômicas, pois sabemos que a previsão de crescimento da economia brasileira para 2023 está entre 2% e 3%.

Crescer 48% em apenas um ano, equivale a uma verdadeira explosão econômica, com a chegada de um fluxo de recursos jamais visto nessa região.

Esse país, que pode ser considerado um VIZINHO DESCONHECIDO dos brasileiros, está localizado na América do Sul, sendo o único país do continente em que o idioma oficial é o inglês. Mesmo assim, o país reconhece dez línguas faladas regionalmente, como Akawaio, Macushi, Patamona e Wapishana, mas o uso do inglês tem a ver com a história do país.

A área que hoje é o território desse país, foi ocupada por exploradores portugueses e espanhóis no início do século XVI, e mais tarde, tornou-se objeto de disputa entre Inglaterra, França e Holanda.

Parece estranho e sem dúvida é até irônico, mas esse país foi colonizado pela primeira vez pelos holandeses de 1667 a 1814. Depois em 1814, sem entrar muito em detalhes, o país foi trocado pela Holanda com a Inglaterra e passou a ser colonizado pelos britânicos de 1814 a 1966. Esse país somente conquistou sua independência no século XX, em 26 de maio de 1966.

Esse país chama-se “GUIANA” e faz fronteira ao leste com o “Suriname” (também chamada Guiana Holandesa), ao oeste com a Venezuela e ao sul com o Brasil. A Guiana é o quarto menor país da América do Sul.

A população da Guiana é atualmente estimada em 800 mil habitantes, com 90% vivendo na costa. O país é composto por 10 regiões administrativas. Georgetown é sua capital e tem aproximadamente 300 mil habitantes. É o centro cultural e político-econômico do país.

A Guiana é um dos países mais pobres da América Latina. Seu PIB per capita é de US\$ 3,750 e a expectativa de vida gira em torno dos 66 anos.

O que quer dizer a palavra Guiana? Os povos indígenas locais já chamavam a região de “Guiana”, que significa terra de muitas águas, devido ao grande número de rios na área.

Qual a principal atividade econômica da Guiana? Até 2019, as principais atividades econômicas eram o extrativismo (madeira, minérios, além da atividade pesqueira), e a agricultura (cana-de-açúcar, arroz, mandioca e frutas).

A Guiana foi o primeiro país a descobrir petróleo na região chamada “Margem Equatorial”, ainda em 2015, através de contratos com a petroleira norte-americana ExxonMobil.

Nestes 8 anos, foram vários outros anúncios de óleo encontrado, com volumes muito significativos.





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A Guiana iniciou a extração de óleo em 2019. A partir de então, já instalou duas grandes plataformas e produz atualmente 375 mil barris de óleo por dia. Outras duas plataformas de petróleo devem entrar em operação até 2025. A meta da ExxonMobil é elevar essa produção para 1,2 milhão de barris por dia até 2027. Para efeitos comparativos, em junho desse ano, o Brasil produziu em média 3,2 milhões de barris de petróleo por dia.

O país atualmente já tem uma reserva que totaliza 11 bilhões de barris. Trata-se de aproximadamente 75% da reserva total de petróleo do Brasil atualmente, que no nosso caso totaliza 14,8 bilhões de barris, incluindo as descobertas no pré-sal.

Leiam novamente, com calma, os três parágrafos anteriores.

Você não se enganou. A Guiana, que não produzia petróleo algum antes, em somente oito anos (de 2015 a 2023) já encontrou muito petróleo. E hoje tem uma reserva estimada equivalente a 75% da nossa reserva total.

A “Margem Equatorial” é uma região em alto-mar que se estende da Guiana ao Estado do Rio Grande do Norte, no Brasil. Apenas a Guiana Francesa ainda não explora petróleo na área. Enquanto o Brasil ainda engatinha na região, a Guiana e o Suriname (antiga Guiana Holandesa) já nadam de braçada. No Suriname, a primeira descoberta foi em 2020.

Em três anos, foi provado o potencial de extração de 4 bilhões de barris, cerca de 27% da reserva brasileira. Como as descobertas nos dois países foram recentes, a produção comercial ainda engatinha. Isso por causa do longo processo que existe entre a exploração e a produção comercial.

A Guiana, o Suriname (antiga Guiana Holandesa) e a Guiana Francesa, têm uma característica multicultural, própria dos países do Caribe. Não tem muita proximidade com o Brasil ou com outros países sul-americanos. É por isso que eles também fazem parte do CARICOM, o equivalente caribenho da Unidade Européia. A Guiana Francesa ainda faz parte da França.

Estima-se que atualmente somente 12.000 brasileiros vivam na Guiana, a maioria na capital Georgetown.

Ficam as indagações:

- 1) A Guiana usará os inúmeros dólares do petróleo para formar e desenvolver sua população, que na sua imensa maioria vive na pobreza?
- 2) Teremos a Guiana virando uma espécie de “Arábia Saudita” caribenha?
- 3) Como se dará o equilíbrio da futura rica Guiana com a vizinha Venezuela, um país praticamente arruinado?
- 4) E o Brasil, conseguirá resolver a tempo a sinuca de bico “meio ambiente x exploração de petróleo na Margem Equatorial”? Muitos especialistas dizem que ali pode ter até mais petróleo do que no pré-sal.

Enquanto isso, o mundo acelera as políticas de “carbono zero” no uso de energia, o que diminui a cada ano o espaço para quem demorar muito a extrair o seu petróleo. Pode até ocorrer que num futuro próximo um país tenha muito petróleo, mas não conseguirá extrair, porque não haverá demanda para o seu consumo.

É como o velho ditado: A Idade da Pedra não acabou por falta de Pedra. E podemos lembrar que muitas minas de carvão já foram fechadas porque não tem mais demanda comercial para todo o carvão já descoberto.



Heloisia Redua

ESTOMATERAPEUTA

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM:

- ✓ Incontinências (Urinária e Fecal)
- ✓ Estomias (Eliminação e alimentação)
- ✓ Feridas (Agudas e Crônicas)

CONTATO

☎ 27 99504 8141

📧 enf.heloisaredua

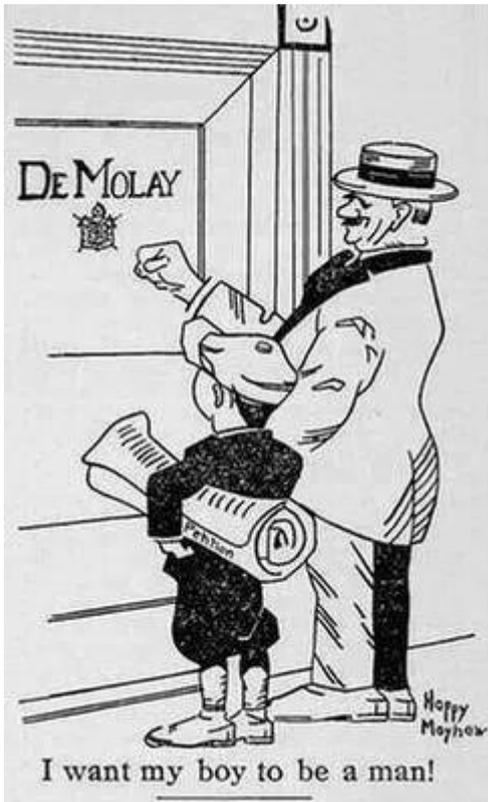
Atendimento domiciliar e consultório





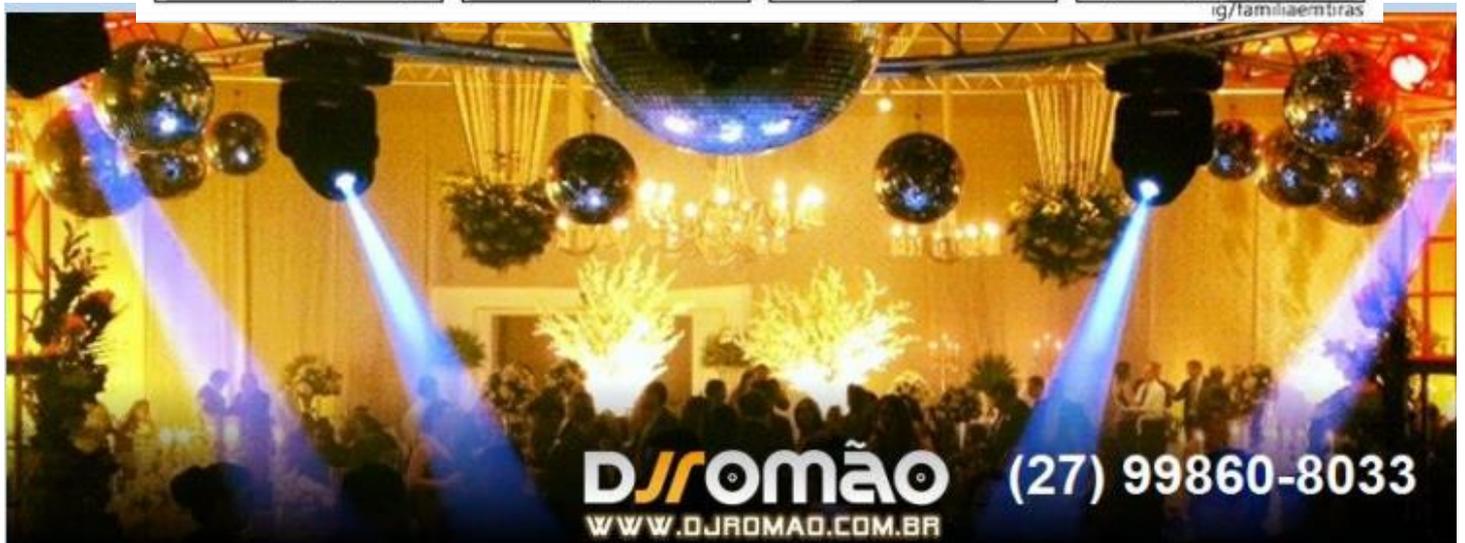
O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



O que significa irmão?

*"Uma pessoa que estará lá quando precisar dele;
 Alguém que irá te amparar quando cair;
 Uma pessoa que o defenderá quando ninguém
 mais o fizer;
 Um irmão é sempre um amigo!"*



DJ Romão
 WWW.DJROMAO.COM.BR

(27) 99860-8033



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Rito Escocês Antigo e Aceito

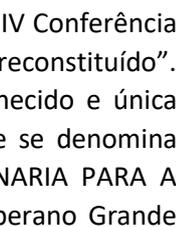
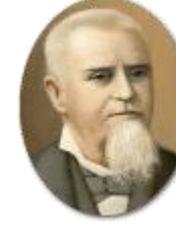
No Brasil (Histórico Supremo Conselho do Grau 33º)

Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

12/03/1829 – o Irmão Francisco Ge Acayaba de Montezuma, depois Visconde de Jequitinhonha, então no exílio, recebe do Supremo Conselho dos Países Baixos, hoje Bélgica, uma carta de autorização para instalar um Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito no Brasil. 12/11/1832 – de volta ao Brasil o Irmão Montezuma instala o Supremo Conselho usando a autorização do Supremo Conselho da Bélgica. Durante os anos seguintes, várias foram as cisões e aproximações em torno do Supremo Conselho. Uma das características dessa fase é um amálgama, entre o Supremo Conselho e o Grande Oriente do Brasil, de forma que o Grão-Mestre eleito passava a ser o Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Rito Escocês, mesmo que tal Grão-Mestre sequer fosse membro do Rito. 1925 – O Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, e portanto Soberano Grande Comendador do Rito Escocês, era o Irmão Mário Behring que, concluindo pela irregularidade de tal situação decidiu separar as duas jurisdições a exemplo do resto do mundo, os Graus Simbólicos com o Grande Oriente do Brasil e os Graus Superiores com o Supremo Conselho. Assim, não mais se candidatou ao cargo de Grão-Mestre permanecendo como Soberano Grande Comendador. Estava feita a tão desejada separação. O Grão-Mestre eleito, Irmão Octavio Kelly, levado por alguns dissidentes achou por bem não mais reconhecer a separação decidindo assumir também o cargo de Soberano, para o qual não foi eleito, sendo prontamente rechaçado pelos Membros com direito a voto no Supremo Conselho. O que era uma separação amigável transformou-se em cisão. 1927 – Assim, ficou o Supremo Conselho sem ter base simbólica onde buscar os Mestres Maçons para ingresso no Grau 4, e o Grande Oriente do Brasil sem ter para onde mandar os Irmãos das Lojas Escocesas desejosos de continuar os seus estudos. Não tendo alternativa, o Supremo Conselho, que continuava a ser dirigido pelo Irmão Mário Behring, promoveu a criação das Grandes Lojas Brasileiras para delas poder continuar a retirar os Mestres para as suas Lojas de Perfeição (Grau 4 ao 14). Membros do Grande Oriente do Brasil, por sua vez, criou, apoiado em alguns ex-membros do Supremo Conselho, um novo

Supremo Conselho, que foi chamado de reconstituído. 1929 – Paris, França, é realizada a IV Conferência Mundial, onde comparecem os Supremos Conselhos Montezuma e o Supremo Conselho “reconstituído”. Naquela ocasião ficou definitivamente assentado que o único Supremo regular, reconhecido e única autoridade legal e legítima para o Rito Escocês Antigo e Aceito no Brasil é o que hoje se denomina “SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33 DO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO DA MAÇONARIA PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, com sede em Jacarepaguá, Rio de Janeiro cujo Soberano Grande

Comendador é o Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, que é também presidente da XVI Conferência Mundial de Supremos Conselhos. Tal decisão tem por base o Art. 5º, das Grandes Constituições de 1786, que determina que só pode existir um Supremo Conselho em cada País, exceto nos Estados Unidos da América, onde foi previsto a existência de dois. Não se trata, entretanto, de cisão até porque um é filho do outro. 2000 – Rio de Janeiro, Brasil – Realizada a XVI Conferência Mundial dos Supremos Conselhos com a presença de quase todos os Supremos Regulares do Mundo. O Ir. Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República do Brasil passa a ser o Presidente da XVI Conferência Mundial, e em 2005 transferiu o cargo para o Ir. JACK BALL, 33º, Soberano Grande Comendador da Austrália.





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



ANIVERSARIANTES
DO MÊS

IRMÃOS		
09/set	WILLDIMARK RAGAZZI VENTURA	
10/set	WILSON SILVA OLIVEIRA	
13/set	SÉRGIO JOAQUIM WERNERSBACH	
21/set	JAIR COSTA DOS SANTOS	
23/set	SILVIO DANTE FOLLI	
24/set	JEAN SARMENTO FERRAZ	
25/set	GUILHERME DE FREITAS LIMA	
26/set	JOÃO PAULO MENEGHELLI ZUCOLOTO	
CUNHADAS	Esposa do Irmão	
01/set	PAULETE PENHA VIEIRA	ALDENOR JOSÉ DA SILVA
02/set	ROSELY MARIA S. CAMPONEZ	JOSÉ NATALINO CAMPONEZ
13/set	CELIA REGINA MARQUES MIDON	LUIZ PAULO RIOS MIDON
16/set	MARCELA BIMBATO DE MORAES BIANCHI	GABRIEL LUIZ BIANCHI
25/set	FERNANDA RODRIGUES THOMES	RENATO VIVEIROS LOURENÇO
SOBRINHOS/SOBRINHAS		
01/set	ROGER FERREIRA BRAVIN	EDSON JOSÉ BRAVIN
12/set	ENZO HEMERLY PAIXÃO	ALESSANDRO CAMOSTRINI PAIXÃO
13/set	NATHALIA TRABACHI BIMBATO	ANTONIO CARLOS BIMBATO - IN MEMORIAN
18/set	AMALIA BRANDÃO PIOVESAN	VITOR HENRIQUE PIOVESAN
18/set	LIVIA MENEGHEL DE ALMEIDA	CARLOMAR S. GOMES DE ALMEIDA
19/set	SAMIRA DOS SANTOS CAMPOS LENCI	FABIANO LENCI DE FARIAS
25/set	GUILHERME DE FREITAS LIMA	ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA
25/set	THAYS FAVARO FERNANDES NOLASCO	SAINT CLAIR CAMPOS NOLASCO
25/set	CARLOS ALBERTO GOMES DE ALMEIDA FILHO	CARLOS ALBERTO GOMES DE ALMEIDA
26/set	ROSANGELA SILVA GOMES DE ALMEIDA	CARLOS ALBERTO GOMES DE ALMEIDA



Dra. Florisa
Harmonização Facial e Implantes

- BOTOX
- TOP MODEL LOOK
- PREENCHIMENTO DE LÁBIOS
- AVALIAÇÃO PARA FACETAS
- LENTES DE CONTATO
- BICHECTOMIA



DRA. FLORISA M. C. ALMEIDA
CRO-ES 4213
IMPLANTODONTIA ESPECIALIZADA
Cirurgias . Clareamento Dental . Implantes . Restaurações Estéticas

(27) 3071-0072 / 99971-7079

Ajudo você a descobrir a
BELEZA
de ser a sua melhor
VERSÃO





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



BANDEIRA DO BRASIL!



Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz ao sol encerra
E as promessas divinas da esperança... Castro Alves

Conta CLOVIS RIBEIRO que, antes de Cabral iniciar a viagem que o traria à Terra de Santa Cruz, "durante a missa pontifical realizada na véspera da partida da frota descobridora, esteve exposta no altar em Belém, a bandeira da Ordem Militar de Cristo (branca, tendo uma cruz vermelha de forma particular). Depois do sermão, o bispo de Ceuta benzeu-a e D. Manuel a

entregou por suas mãos a Pedro Álvares Cabral. Acabada a cerimônia, El-Rei, ao lado de Cabral e todos, em solene procissão, acompanharam a bandeira alvorada, até à praia, onde balançavam as caravelas".

Foi essa a primeira bandeira ligada estreitamente às tradições históricas do Brasil. O primeiro nome dado à nossa Pátria, tinha-a por símbolo. Terra de Vera Cruz e Terra de Santa Cruz, afirma EDUARDO PRADO que essa bandeira foi adotada no Brasil até meados do século XVII e AFONSO DE TAUNAY assegura que ela acompanhou os bandeirantes paulistas nas suas primeiras expedições.

Outras bandeiras foram hasteadas nos marcos mais altos desta Pátria amada e, sempre inspirando o domínio da nação a que estivemos subordinados.

De 1521 a 1557, durante o reinado de D. João III, tremulou a bandeira branca, com as armas portuguesas.

Durante o domínio espanhol (1616 a 1640), foi conservada essa bandeira portuguesa, mas com o escudo real ladeado por grandes ramos verdes.

No Brasil Holandês (1630 a 1654) as Capitânias içaram por esses vinte e quatro anos a bandeira das Províncias Unidas da Holanda, composto de três faixas horizontais (vermelha a de cima, a do meio branca e azul a terceira), tendo no centro a monograma da Companhia das Índias Ocidentais.

Restaurada a independência de Portugal em 1640, D. João IV, passou a usar uma bandeira branca, orlada de azul, com armas reais e coroa. Em 1669, a bandeira é verde com as armas reais no centro. Em meados do século XVIII, o pavilhão "para converter a América" tinha no meio, uma esfera a ouro com zodíaco vermelho. "Os bandeirantes usaram ainda outras bandeiras, entre as quais um estandarte com a efígie de Santo Antônio".

No curto período de existência do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815 a 1822) estava definido, através de movimentos ideológicos anteriores, o espírito de independência nacional. Por carta de lei, de D. João VI, datada de 13 de maio de 1816, foram criadas as armas do Brasil, bem como as do novo Reino Unido. Diz o Decreto! 1º) - Que o Reino do Brasil tenha por armas, uma esfera armilar de ouro, em campo azul; 2º) - Que o escudo real, inscrito na dita esfera armilar (círculo representativo da esfera celeste) de ouro em campo azul, com uma coroa sobreposta, fique sendo de hoje em diante, as armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves; 3º) - Que estas armas sejam por conseguinte, as que uniformemente se hajam de empregar em todos os estandartes, bandeiras, etc. Assim, essa bandeira tremulou garrida, na guerra contra Artigas, tendo contribuído para a inclusão ao nosso território, da Província Cisplatina.

Vários historiados referem-se que D. Pedro I, no momento de declarar o Brasil livre, trazia na lapela uma flor amarela num ramo verde, oferta gentil da célebre Dona Domitila, futura marquesa de Santos. Tendo terminado de proferir o histórico grito ao Ypiranga, arrancou do chapéu o distintivo português e ordenou à guarda de honra: - "Laços fora! Doravante teremos todos, outro laço de fita, verde e amarelo. Serão as cores nacionais!".

Por estes fatos, imagina-se que houve motivação para a escolha das cores simbólicas da Pátria a homenagem ao amor, versão que pode se adaptar perfeitamente ao temperamento impulsivo e estourado do Imperador D. Pedro I.

A partir desta data D. Pedro I usou ostensivamente os novos símbolos do Brasil. O Barão de Mareschal, secretário da ligação Austríaca e que ficara aqui como agente diplomático, em seu ofício a Meternich, de 27 de Setembro de 1822, dando ciência dos grandes acontecimentos que se sucediam no Brasil, fala também: "que o Príncipe trazia um laço verde sob o ângulo de metal dourado no qual estava gravado "Independência ou morte"". Ainda mais, no dia 15, aniversário da revolução de Lisboa, não foi esta celebrada, e a tropa, os funcionários públicos e o povo, arrancaram, abruptamente, o laço da Corte trazido no braço esquerdo, substituindo-o então, pelo verde, cor da casa de Bragança.

Em 1º de Dezembro de 1822, D. Pedro I, considerando a evolução do Brasil à categoria de Império, decretou: "hei por bem ordenar que a Coroa Real que se acha sobreposta no escudo das armas, estabelecido meu Imperial decreto de 18 de Setembro do corrente ano (1822), seja substituído pela Coroa Imperial, que lhe compete, a fim de corresponder ao grau sublime e glorioso em que se acha constituído este rico e vasto continente".



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz n°18



O pintor francês João Batista Debret, fundador da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, foi o executor do desenho da bandeira imperial.

Em 10 de novembro de 1822, dia da Apresentação de Nossa Senhora, na presença do Imperador, do Senado, da Câmara e de numerosas pessoas, realizou-se na Capela Imperial a cerimônia do benzimento das primeiras bandeiras nacionais. O bispo capelão-mor D. José Caetano da Silva Coutinho, à medida que benzia as bandeiras, as ia entregando a D. Pedro I. Recebendo-as, ajoelhando diante do altar, o Imperador as ia passando ao Ministro da Guerra, João Vieira de Carvalho, que as distribuía pelos Comandantes das tropas. A primeira bandeira nacional entregue ao Exército Brasileiro, foi recebida pelo então Tenente Ajudante do Batalhão do Imperador, Luiz Alves de Lima e Silva, a figura máxima da história militar do Brasil. Em 15 de Novembro de 1889, pela madrugada, as ideias que desde um século vinham sendo semeadas por espíritos avançados, produziam frutos, espalhando a esperança de futuras searas fecundas. A monarquia envelhecera e o povo brasileiro ansioso por ser o timoneiro do próprio destino. Na tarde deste mesmo dia, proclamada a República, foi hasteada na frontaria da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a bandeira do Clube Republicano Lopes Trovão, pelo cidadão Francisco Gonçalves, onde permaneceu arvorada até 25, quando ao meio dia foi inaugurada a Bandeira Nacional, criada a 19 de novembro. Felizmente teve vida efêmera, e nem chegou a ser usada pelas Forças Armadas, que tantos louros haviam conquistado para o pendão auriverde na sua forma primitiva.

O Decreto nº. 4, de 19 de novembro de 1389 definiu os símbolos nacionais, as cores da bandeira, especificando ainda detalhes importantes. Um losango amarelo em campo verde, tendo no meio a esfera azul, atravessada por uma zona branca, em sentido oblíquo e descendente da esquerda para a direita, com a legenda "Ordem e Progresso" e pontilhada por 21 estrelas representando os estados e territórios do Brasil. Este Estado do Espírito Santo é representado pela Estrela MU, da constelação de Escorpião.

Eis em resumo, meus irmãos, alguns dados sobre o nosso Pavilhão Nacional. Bandeira auriverde, honrada, que nos mostra glórias no passado, que nos move a viver no presente como honrados cidadãos e nos alimenta a esperança e a certeza de que no futuro, nós mesmos ou nossos descendentes, também hão de olhá-la, amá-la e defendê-la, com o sacrifício da própria vida, se necessário for.

Reporto-me ainda a fatos acontecidos a milênios de anos, escritos pela inspiração divina, quando Deus, falou a seus servos Moisés e Arão: "Os filhos de Israel assentarão as suas tendas, cada um debaixo da sua bandeira, segundo as insígnias da casa de seus pais...". Já havia nos propósitos de Deus, congregar homens debaixo de uma bandeira. Bandeira que inspirasse amor à terra, comunhão com os homens, força na luta e esperança de grandes vitórias. Propósito divino, que sob bandeiras, estivessem homens de muito valor, justos, que saibam amar e proceder com ordem e almejem constante progresso. E Davi, agradecido a Deus pelas vitórias alcançadas, quando Joabe feriu doze mil guerreiros no Vale do Sal, após peleja com os sírios da Mesopotâmia e de Zobá, segundo a escritura sagrada, abre seu coração e suas poéticas palavras alcançam até nossos dias, com esta bela e entusiasmada oração gratulatória: "Oh Deus, volta para nós! Tu abalaste a terra e a fendeste! Deus! , sara a terra! Fizeste ver ao teu povo duras coisas; fizeste-nos beber o vinho da perturbação. Deste uma bandeira aos que te temem, para o arvorearem no alto, pela causa da verdade.

A nós, em tempo que já vai longe, foi dada a belíssima bandeira que hoje tremula nos topos altos desta Pátria amada. Mesma bandeira que embeleza lugares onde se agrupam homens puros, conscientes e que na fragilidade da vida buscam um viver honrado e sincero. Bandeira que sempre há de encontrar brasileiros forjados num fogo vivo, e que por isso saibam lutar sempre por causas dignas e que sirvam de felicidade para um povo que conhece e ama a Deus.



Bandeira do Brasil! Ninguém te manchará,
Teu povo varonil isto não consentirá,
Bandeira idolatrada, altiva a tremular,
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar.

Vila Velha ES.
22 de Novembro de 1980.
Alonso Coutinho - CM



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



SETEMBRO AMARELO – A IMPORTÂNCIA DE SE FALAR SOBRE SUICÍDIO



Setembro Amarelo começou nos EUA, quando o jovem Mike Emme, de 17 anos, cometeu suicídio, em 1994.

Através de suas habilidades, Mike restaurou um automóvel Mustang 68, pintando-o de amarelo. Por conta disso, ficou conhecido como “Mustang Mike”. Seus pais e amigos não perceberam que o jovem tinha sérios problemas psicológicos, problemas tais que resultou em seu suicídio.

No dia do velório, foi feita uma cesta com muitos cartões

decorados com fitas amarelas. Dentro deles tinha a mensagem “Se você precisar, peça ajuda.”. A iniciativa deu início ao movimento importante de prevenção ao suicídio, pois os cartões chegaram realmente às mãos de pessoas que precisavam de apoio.

Por causa destes cartões, os laços amarelos se tornaram o símbolo da luta contra o suicídio, o laço amarelo.

A Campanha do Setembro Amarelo teve início no Brasil em 2015 através da Associação Brasileira de Psiquiatria e visa conscientizar as pessoas sobre o suicídio, bem como evitar o seu acontecimento.

O dia 10 foi escolhido como o dia mundial de prevenção do suicídio. A data foi definida pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio (IASP) e é endossada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O tema do Setembro Amarelo 2023 é “Se precisar, peça ajuda!”

O QUE É SUICÍDIO?

Suicídio pode ser definido como um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, usando um meio que acredita ser letal. Também fazem parte do que habitualmente chamamos de comportamento suicida: os pensamentos, os planos e a tentativa de suicídio.

É um comportamento com determinantes multifatoriais e resultado de uma complexa interação de fatores psicológicos e biológicos, inclusive genéticos, culturais e socioambientais. Dessa forma, deve ser considerado como o desfecho de uma série de fatores que se acumulam na história do indivíduo, não podendo ser considerado de forma causal e simplista apenas a determinados acontecimentos pontuais da vida do sujeito. É a consequência final de um processo.

Segundo a OMS, o suicídio continua sendo uma das principais causas de morte no mundo todo. O relatório apresentado em 2019 mostrou que no período mais de 1 milhão de pessoas morreram por suicídio. Estima-se que, a cada 40 segundos alguém se suicida no mundo. Na faixa etária de 15 a 29 anos, em 2019, o suicídio foi a quarta causa de morte.

Através de ações efetivas, o relatório aponta que no mundo a taxa diminuiu. Infelizmente, nas Américas a taxa subiu 17% (dados de 2019 – OMS).

CAUSAS E COMO AJUDAR

Ao contrário do que durante anos se falou, a depressão não é a única causa do suicídio. Como falado anteriormente, as causas são multifatoriais. Diagnóstico de alguma doença psiquiátrica, contexto social, cultural, familiar. São várias as causas. E sim! Pessoas com comportamento suicida podem falar, podem estar pedindo ajuda através de algumas frases como: “Gostaria de sumir”; “Não aguento mais viver”; “Nada mais faz sentido”; “Sinto uma dor que não passa” entre outras.





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Infelizmente, um comportamento muito comum é ouvirem que estão querendo chamar a atenção. E estão! Estão pedindo ajuda!

E aqui algumas dicas de como realmente ajudar uma pessoa com ideário suicida:

- Ouça com atenção o que a pessoa está sentindo
- Não julgue. Não tenha preconceito
- Não dê conselhos. “Você precisa sair dessa, “você precisa esquecer isso”
- Demonstre que você é alguém de confiança
- Não faça comparações
- Não mude de assunto, nem faça comentários do tipo “vai ficar tudo bem”
- Não ria ou faça piadas
- Pergunte abertamente se há pensamentos de suicídio
- Acompanhe ao psiquiatra ou psicólogo
- Fique atento aos sinais
- Acredite em ameaças

Principalmente peçam ajuda profissional!

Se você convive com alguém que esteja passando por isso, ou você mesmo esteja nesta situação, saiba que você não está sozinho. LIGUE PARA O CVV (CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA) ATRAVÉS DO NÚMERO 188. Procure a Unidade Básica de Saúde da sua região ou ainda acesse o site www.setembroamarelo.com para indicações de locais para atendimento gratuito em psiquiatria.



SUA VIDA VALE MUITO!



Psicanalista Acácia do Carmo Cardoso
27 99273.9024

psi.acaciacarmocardoso@gmail.com




VIMERCATI
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO


Construbom
CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18




Sabedoria para resolver e paciência para fazer.
(Homero)

Frases de Filósofos

O NOSSO
CARÁTER É O
RESULTADO DA
NOSSA CONDUTA.

ARISTÓTELES

PENSADOR

Frases.inf.br

“
O livro é um
mestre que fala
mas não responde.
(-Platão)
”

“ Não há lugar para a sabedoria onde não há paciência ”

Significados

Santo Agostinho



Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida - Sócrates

frasescurtas.com.br

Cada sonho que você deixa pra trás, é um pedaço do seu futuro que deixa de existir - Steve Jobs



Rua Jetúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Glória - Vila Velha	(27) 3299-2882
Rua Aurora, 694 - Loja 05 - Glória - Vila	(27) 3219-2882
Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Glória - Vila	(27) 3299-4389
Av. Expedito Garcia, 55 - Loja 3 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27)3386-2882
Av. Expedito Garcia, 122 - Loja B - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3226-4671
Av. Expedito Garcia, 41 - Loja 2 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3336-9999
Praça Regina Frigeri Furno, 80 - Loja 02 - Jardim da Penha, Vitória - ES, 29060-200	
Av. Central, 638 - Parque Res. Laranjeiras, Serra - ES, 29165-130	(27) 3328-6722 3262-8714
Av. Américo Buaiz, 200 - 272 - Enseada do Suá, Vitória - ES, 29050-902 (Shopping Vitória)	(27) 3317-0748
Guarapari	(27) 3262-8714



(27)3534-5760



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



História da GLMEES

Do site: www.glmees.org.br



Nossa história, inicia-se antes do ano de 1970, quando uma plêiade de maçons, resolvem fundar uma Loja Maçônica no Bairro Campo Grande – Município de Cariacica ES, sob os auspícios do Grande Oriente do Brasil.

Formalizado o processo, a diretoria tinha como Venerável Mestre o Ir. Israel Louzada e como Secretário o Ir. Joel Pereira das Neves. Após longos meses de espera, o pedido é indeferido.

Mesmo assim, as reuniões prosseguiram com os Irmãos Anadir Rodrigues de Souza, Honofre Moura da Silva, Joel Pereira das Neves, Rafael Moraes da Silva, Ely Duarte Lessa, Nelço Gonçalves Marques, Hilarino Ferreira da Silva, Israel Louzada, Walter Rubert e Sebastião Rodrigues de Souza.

No início dos anos de 1970, outros Irmãos da Loja Dr. Américo de Oliveira, filiada ao Grande Oriente do Brasil, juntaram-se a estes, para fundarem a Grande Loja do Estado do Espírito Santo. Em 01 de setembro de 1970, é encaminhado prancha à Grande Loja do Estado do Rio de Janeiro, nos seguintes termos:

Os signatários desta, Mestres Maçons como provam os documentos anexos, não pertencentes à jurisdição dessa Grande Loja, vêm por intermédio das luzes da Aug e Resp Loja Independência nº 19 desse Or e da Obediência da Grande Loja do Rio de Janeiro, solicitar vossos bons ofícios no sentido do que os referidos signatários, bem como os da relação e documentos apensos, obtenham regularidade no seio dessa Grande Loja e conseqüente possibilidade de ingressarem na Cadeia de União da Fraternidade Universal, onde convivem os maçons reconhecidos pela superfície da terra, com a viabilidade ainda, de fundarmos Lojas Simbólicas Justas, Perfeitas e Regulares, outorga de Carta Constitutiva e ainda mais, a fundação de uma Grande Loja no Estado do Espírito Santo.

Outrossim, solicitamos que nos forneçam, caso nossa súplica mereça acolhimento, tudo quanto for necessário ao desempenho de nosso propósito, inclusive como deveremos proceder na organização dos processos, fundação de Lojas, fundação da Grande Loja do Estado do Espírito Santo e demais medidas e exigências a serem adotadas. Confiantes no atendimento e rogamos ao GADU, que nos ilumine e guarde, subscrevemo-nos, Fraternalmente,

Aly Edmundo Poletti
Plínio Gustavo Lourosa
Moacyr Rosado
Sebastião dos Santos
Sebastião Rodrigues de Souza
Joel Pereira das Neves
Osmar Ruzzi
Joaquim Coelho Pinto
Jerônimo Bersani
Alfredo Tavares da Silva
Frontem Coelho
Jorge Coutinho de Oliveira
Agilberto Barbosa
José Elmo Silvestre
Fernando Campanhole
Arthur Araújo
Levy Nunes
Paulino Bispo dos Santos
Venil Campanha
Avelino Gonçalves da Silva
Raimundo de Almeida e Silva
Osmar Amaral
Onofre Moura da Silva
Manoel Ranulfo de Souza
Rafael Moraes da Silva
Nelço Gonçalves Marques
Vicente Santório Fantini
Gilson Tótula
Anadir Rodrigues de Souza
Ely Duarte Lessa
Hilário Theodoro Ferreira
José Rossister Neves
Doroteu Lourenço dos Santos
Ildebrando Campanhole
José Campos
Sid Macrini Leite
Mobel Montebelo Pimentel e Denizar Francisco da Silva.



História da GLMEES

Estes maçons estão inseridos no Decreto-Lei 008/70 de 07 de Novembro de 1970, como fundadores.

Através do Decreto-Lei nº 008/70 de 07 de novembro 1970, assinado pelo Grão-Mestre Waldemar Zveiter, amplia a jurisdição da Grande Loja do Rio de Janeiro a todo o território do Estado do Espírito Santo, como uma necessidade de difundir os postulados da sublime instituição através de Lojas Maçônicas e considerando a súplica dos Irmãos através de prancha datada de 01 de setembro de 1970, com a finalidade de constituir Lojas Maçônicas, regularizar os irmãos constantes da relação, com iguais direitos e deveres, na forma da Constituição.

Através do Decreto-Lei nº 009/1970 de 07 de novembro de 1970, considerando a regularidade dos Ir. e pôr intermédio da Loja Independência nº 19, do Oriente de Niterói -RJ, ficou decretado a fundação das seguintes Lojas Simbólicas:

- a) Loja Simbólica Independência, com vigência a contar de 05/09/1970;
- b) Loja Simbólica Salomão Guinsburg, com vigência a contar de 05/09/1970;
- c) Loja Simbólica Sete de Setembro, com vigência a contar de 07/09/1970.

No mesmo decreto, concede carta Constitutiva Provisória, diplomas legais e demais privilégios para trabalharem nos graus simbólicos do R.E.A.E.A. Como as Lojas criadas, tem por objetivo a fundação da Grande Loja do Espírito Santo, receberam os números de registro com Independência nº 01, Salomão Guinsburg nº 02 e Sete de Setembro nº 03 e marca para 07 de Novembro a cerimônia de instalação, no Oriente de Vitória – ES.

Através do Ato nº 057/70 é convocada em caráter extraordinário à Assembléia da Grande Loja do Rio de Janeiro, para a reunião de Fundação da Grande Loja do Espírito Santo. A reunião foi realizada à Rua Alberto de Oliveira Santos, 59 – 10º andar do Ed. Ricamar, Centro – Vitória – ES, com as Lojas Independência, Salomão Guinsburg e Sete de Setembro, tendo representação das Lojas Independência nº 19, Liberdade, Igualdade e Fraternidade, Hiram nº 07 e DeMolay nº 27, da Grande Loja do Rio de Janeiro.

Assumindo a presidência dos trabalhos o Grão-Mestre Ir. Waldemar Zveiter, dizendo que o fazia com grande júbilo e intenso contentamento visto que a três Lojas fundadoras eram suas jurisdicionadas, que teve a honra de regularizar, por meio de decreto-lei próprio, os Mestres fundadores das referidas Lojas e que, por via de consequência, eram justas, perfeitas e regulares.

Por votação unânime da assembleia, às 22:35 horas do dia 07/11/1970, o Grão-Mestre Ir. Waldemar Zveiter, declara fundada a Grande Loja do do Espírito Santo. Congratulou-se com os irmãos de Vitória, pelos esforços e perseverança na conquista sublime de suas reivindicações. Em seguida foi proclamada a primeira administração da Grande Loja, tendo como Grão-Mestre o Ir. ALY EDMUNDO POLETTI e como Grão-Mestre Adjunto o Ir. PLINIO GUSTAVO LOUROZA, como 1º Gr. Vig. o Ir. Moacir Rosado e 2º Gr. Vig. o Ir. Sebastião dos Santos. Os trabalhos foram suspensos, para redação da ata de fundação e outros documentos, ficando a reabertura dos trabalhos para o dia 08 de novembro às 08:00 horas, no mesmo local. No dia 08 de novembro, os trabalhos foram reabertos pelo Grão-Mestre da Grande Loja do Espírito Santo Ir. Aly Edmundo Poletti, tendo recebido a Carta Constitutiva e de Reconhecimento, conforme edição do Ato Legislativo nº 016/70 datado de 08 de novembro de 1970, onde a Grande Loja do Rio de Janeiro expede Carta Constitutiva e de Reconhecimento a Grande Loja do Espírito Santo, com expedição de diplomas e outros documentos.





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



História da GLMEES

Durante o cerimonial, foram ofertados pelo Grão-Mestre do Rio de Janeiro, Ramos de Acácia, bolo, vinho e troca de alianças, dizendo: “Bendita Acácia da Imortalidade, augusto símbolo da sabedoria, que tuas raízes se aforem no coração da humanidade para transmitir-lhes a seiva vital da luz, que tuas florações infundam o ideal de Paz, Harmonia e Justiça no ser humano para que o mundo seja coroado de obras bonançosas e a humanidade cimente e consolide a felicidade que tem o justo direito de usufruir.”

Com a entrega da Carta Constitutiva de Reconhecimento, “Ficais integrado na Cadeia de União dos Maçons Livres Antigos e Aceitos, que pertencem a corrente da Maçonaria Universal, para que prevaleçam sempre entre os obreiros, o amor fraternal, o auxílio mútuo e a verdade, para que as Lojas se estreitem, a fim de fortificar, cada vez mais, o vínculo de amizade fraternal”.

O Grão-Mestre Ir. Aly Edmundo Poletti, ofertou a taça de vinho, dizendo: “Eis aqui o vinho! Este cálice é o da amizade, símbolo da vida! Bebamos por ele e apuremos seu conteúdo até a última gota, rogamos ao Soberano Construtor do Universo, que nos conceda sempre a ventura de podermos mitigar a sede, neste néctar bendito e não permita jamais que tenhamos de levar a nossos lábios outro cálice, o da amargura e símbolo da adversidade, jurando coragem e fidelidade recíproca.”

Estava criada nossa Grande Loja, com todas as formalidades legais, sendo comunicado a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, no dia 16 de Novembro pelo Grão-Mestre do Rio de Janeiro, a fundação da Grande Loja do Espírito Santo, conforme havia prometido na IV CMSB, no Oriente de Recife – Pernambuco.

Em 23 de novembro de 1970, A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, através da Prancha n.º 2056/70, cumprimenta o Grão-Mestre Ir. Waldemar Zveiter, por ter cumprido o que prometera na IV CMSB em Recife, e acrescenta: “Sabíamos desde quando o conhecemos, que iria um dia empunhar o mais alto malhete dessa Grande Loja e que quando isso ocorresse, seria de grande valia para nossa Ordem; e procedimento como este, (fundar a Grande Loja do Espírito Santo) aliados aos inúmeros que já o precederam, bem coloca o prezado Irmão entre aqueles a quem a Ordem muito ficará devendo.”

Em 26 de novembro, O Supremo Conselho do Grau 33 do R.E.A.E.A, através de Pr n.º 19/70, assinado pelo Gr. Secretário Ir. Alberto Mansur, que em nome do Soberano Grande Comendador Ir. Daniel Corrêa Trindade, cumprimenta pelo magnífico trabalho que permitiu trazer para a Maçonaria regular Brasileira mais este Estado da Federação. No devido tempo faremos trabalho de dotar aquela Grande Loja de uma Loja de Perfeição, permitindo aqueles Ilr o seu ingresso no filosofismo, complemento de real importância para os estudiosos do Rito Escocês.”

No dia 08 de dezembro a CMSB, através do Ato 048/70, informa que: “Estamos nos dirigindo aquela mais nova Grande Loja Brasileira, enviando farta informação sobre esta Confederação, inclusive exemplares de boletins e a Palavra Semestral, para o primeiro semestre de 1971.”

Após a administração do Grão Mestrado de Aly Edmundo Poletti e Plínio Gustavo Louroza em 1970/1971, tivemos:

Tuti Fruti
Alimento de Verdade



Studio
Maria Dondoca

METALÚRGICA
RODRIGUES
ESTRUTURA METÁLICAS
GALPÕES
9916-6993



O CRUZADO

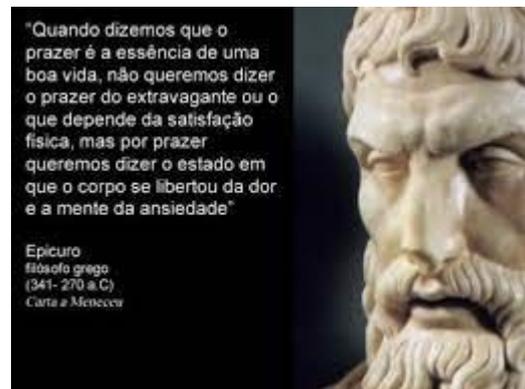
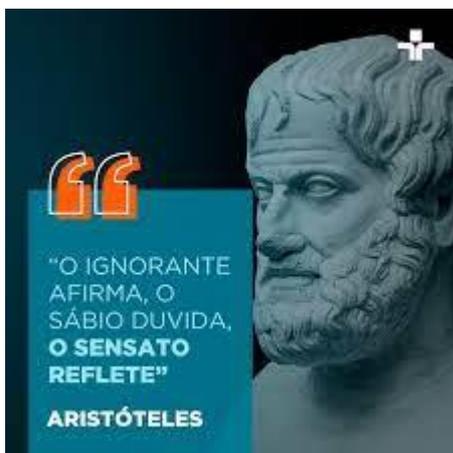
Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



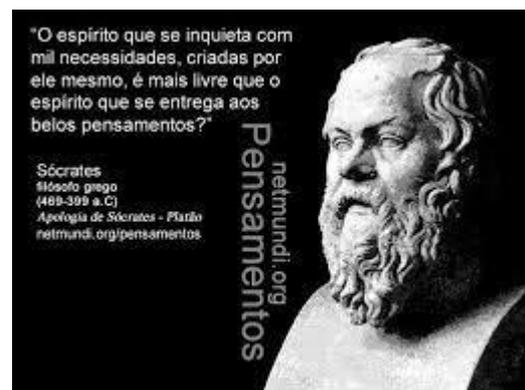
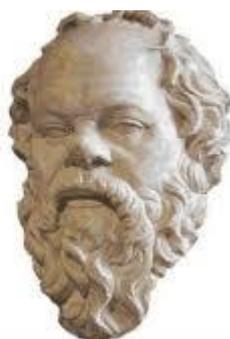
História da GLMEES

Período Grão Mestrado	Grão-Mestre	Grão-Mestre Adjunto	
1971 a 1980	Ir. Sebastião Rodrigues de Souza	Sebastião dos Santos Antenor da Costa Filho Raulino Bonelli	
1980 a 1983	Ir. Raulino Bonelli	Sebastião Idelfonso de Carvalho Primo	
1983 a 1986	Ir. Sebastião Rodrigues de Souza	Francisco da Costa Neto	
1986 a 1990	Ir. Paulo Vieira Pinto	Francisco da Costa Neto Dovargil Corrêa Filho (1990)	
1990 a 1993	Ir. Demetre Andrikopolo	Raimundo Sala	
1993 a 1996	Ir.: Sergio Muniz Gianordoli	José Américo Merlo	
1996 a 1999	Ir. José Américo Merlo	Luiz Paulo Silva	
1999 a 29 de Agosto 2002	Ir. Raimundo Sala	Carlomar Silva Gomes de Almeida	
29 de Agosto a 14 de Setembro de 2002	Ir. José Américo Merlo, Ir. Paulo Vieira Pinto e Ir. Raulino Bonelli		A Grande Loja foi governada por uma Junta Interventora Provisória pelos Past Grão-Mestres
2002 a 2006	Ir. Sergio Muniz Gianordoli	Ir. Ponciano Reginaldo Polesi.	
2006 a 2009	Ir. Sergio Muniz Gianordoli	Aídes Bertoldo da Silva José Romeu de Miranda	dezembro de 2008 a setembro de 2009, Grão Mestre Adjunto Ir. José Romeu de Miranda.
2009 a 2012	Ir. Aídes Bertoldo da Silva	Ir. Heraldo Salla Lima.	

Este trabalho de pesquisa foi elaborado Past Grão-Mestre Ir. José Américo Merlo



“Só sei que nada sei” - Sócrates





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Órgão Informativo da ARLS Cavaleiros da Luz nº 18 -

Or.: de Itapuã - Vila Velha - ES

Jurisdicionada à G.:L.:M.:E.:S.:

Publicação mensal Nº 70 - Setembro/2023

Templo do Condomínio Maçônico de Itapoã

Rua Jaime Duarte do Nascimento, nº. 447

Praia de Itapoã, Vila Velha - ES

CEP 29.101-620

ADMINISTRAÇÃO 2023

V.:M.: Pedro Scodino

1º Vig.: Antonio Carlos Alves da Motta

2º Vig.: Abimael Rodrigues de Souza

Fundação da loja: 15/08/1980

Criação de O CRUZADO: 1997 pelo irmão Jaime

Carvalho do Carmo (In memoriam)

Responsável pela edição: Administração 2023

Contato: jornalocruzado@gmail.com ou

chancelaria.cavaleirosdaluz18@gmail.com

EDITORIAL

Faça a diferença, seja um novo apoiador.

O jornal O CRUZADO está chegando a sua edição de número 70, um fato histórico.

Ele sempre foi um espaço livre para os irmãos escreverem sobre qualquer assunto, para apontar as situações que acontecem em nossa loja, com nossos irmãos e na maçonaria. Tratamos em suas edições de problemas relacionados à violência, preconceito, questões trabalhistas, sindicais, históricos, financeiro, educacional, médico e muitos outros. Agora, após um período adormecido, está retornando com força total. Mas, para isto, precisamos do apoio de todos os irmãos. Este apoio é no sentido de escrever artigos, de participar de ajudar. Contamos com todos, não só de nosso clã, mas de todos aqueles que se dispuserem a informar, a criar, a participar.



AUTOESCOLA
MATURANO

99991-5261 / 3391-2032

AGENTE
CRENCIADO
DETRAN | ES



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Quero participar da próxima edição de “O CRUZADO”, o que devo fazer?

Nosso “O CRUZADO”, pertence a todos os irmãos, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas da Cavaleiros da Luz 18. Portanto, é muito simples participar, basta enviar o seu artigo para jornalocruzado@gmail.com. Mas, antes de escrever:

1- Pense na estrutura

O texto deve ter início, meio e fim. A dica é começar com a apresentação do assunto, depois entrar na argumentação, com posicionamento favorável ou contra, e encerrar com a conclusão, propondo soluções ou reafirmando o que foi defendido.

2- Elabore o texto

É preciso escrever de forma clara, objetiva e com uma linguagem de fácil entendimento. É importante que cada ideia tratada seja argumentada. Um conteúdo com exemplos também enriquece o texto e ratifica as informações. Mas é fundamental identificar a fonte, ou seja, de onde esse dado foi retirado.

3- Faça sentido

Um artigo jornalístico pode conter críticas, ironia e humor. Entretanto, o principal é que o texto tenha sentido. Aquelas palavrinhas conhecidas, coerência e coesão, muito abordadas na escola, são fundamentais para a produção de um artigo de qualidade.

4- Releia e revise

Erros de grafia, concordância e gramática, sem dúvida, não devem ocorrer. Por isso, é preciso ler e reler várias vezes o mesmo texto. Deixar para fazer a leitura do texto um dia após ter sido escrito é sempre válido, porque será mais fácil encontrar erros. E, quando necessário, recorra a algum dicionário ou gramática, especialmente para buscar sinônimos. Evitar repetições de palavras vai deixar seu texto mais rico.

Atentar para a pontuação também é muito importante, porque uma única vírgula empregada incorretamente pode alterar o sentido do que está sendo dito. Outro cuidado imprescindível é quanto às regras da nova ortografia.

5- Melhore sempre

Por mais perfeito que um texto pareça, tenha em mente que sempre é possível aperfeiçoá-lo. Quando tiver dúvidas em relação a isso, lembre-se da famosa frase: “Nada é tão bom que não possa ser melhorado”.

Contamos muito com a colaboração de todos. Só conseguimos chegar à edição de número 70, porque vários irmãos sempre participaram com artigos. No próximo, esperamos que já venha com o seu. Precisamos melhorar sempre, e para isto, contamos com a colaboração de todos. Irmãos de outras lojas que desejarem participar, basta enviar o artigo para o e-mail acima.



Nos ajude e certamente o próximo será MUITO melhor.





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



ALGUNS MOMENTOS na Cavaleiros da Luz 18





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



MOMENTOS DOS 25 ANOS (ANO DE 2005)

A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA LUZ 18





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



MOMENTOS DOS 25 ANOS (ANO DE 2005)

A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA LUZ 18





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Ato que ajuda na preservação da natureza	Tomar compreensível	Que sucede Hotel, em inglês	Pedra sagrada para o islamita	Profissão de Colombo (Hist.)	Confusão; desordem (pop. pl.)	Estátua descomunal	Mulher formosa	Serra do Nordeste
							Título persa	Aquele que pilota aeronave
Cobertura do ringue				Volume (abrev.)		Grupo numeroso de porcos		
Precedeu à eletrônica nas eleições brasileiras				Cede; outorga			Bolsa de Valores (sigla)	
Mamífero que parece rir		As uvas de um cacho				Disponível em feiras	Causa aflição	
		Profeta bíblico		Em alto grau			Rádio (símbolo)	
O ácido da hereditariedade (sigla)			Albert Einstein, físico	Fim, em inglês	Eva Braun, a amante de Hitler		(?) Tumor, empresa dos EUA	(?) -kwon-do, luta
Que age						Árvore da família do salgueiro		
Produto da higiene masculina								

Anna Bimbato
 @draannabimbato
 Ginecologista e Obstetra

5	1	4		7		8		
	3		2				9	7
		7	8				1	
		3		6		2		5
	5		3		7		8	
7		2		9		3		
	8				2	4		
3	4				5		2	
		6		8		1	5	3

DR. MARCELO RÉDUA
 ANESTESIOLOGISTA Medicina Intervencionista da Dor

Clinica Ubirajara Martinelli
 Tel: (27) 99932-6921 ou (27) 3345-2003
 Instituto de Medicina da Praia
 Tel: (27) 98113-0400

					3		8	5
		1		2				
			5		7			
		4				1		
	9							
5							7	3
		2		1				
				4				9

DR. ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA

ESPECIALIZADO EM ORTOPEDIA
 VILA VELHA – (27) 3229-1377



O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



MINHA HISTÓRIA por JOSÉ ROBERTO VIMERCATI

Sargento Vimercati

Até os dezoito anos, José Roberto Vimercati, morava em Panas, noroeste do estado do Espírito Santo. Trabalhava com seu pai numa fazenda de café e foi morar com seu tio em Vila Velha, pois sonhava servir ao Exército Brasileiro.



Em 15 de Janeiro de 1971 foi servir no 38º Batalhão de Infantaria, único quartel naquele estado e não querendo voltar para roça, prosseguiu no exército como voluntário. Em 1972 fez curso de Cabo, em 1973 entrou na escola de formação de sargentos e foi para o Rio de Janeiro. Concluiu o curso de Sargento Mecânico de Viaturas e foi servir no Regimento Deodoro, em Itu. Na Segunda Bateria era o encarregado da garagem.

Deixou o exército no ano de 1977 e voltou para Vila Velha para fazer o que o exército havia ensinado, trabalhar com caminhão. Comprou um caminhão Mercedes Benz – MB 1113, basculante, e passou a se dedicar ao comércio de areia. Com essa atividade formou sua família. Constituiu uma empresa chamada Vimercati Materiais de Construção Ltda.

Fica evidente a importância que o exército tem na vida do jovem que teve a oportunidade de integrar as Forças Armadas, seja prestando o serviço militar obrigatório, ou como profissional. Os ensinamentos recebidos valem para vida inteira. As amizades forjadas na dureza da caserna duram para sempre.

111

Meus irmãos, minha história é bem simples e resumida!

A dificuldade e o trabalho pesado da roça, a disciplina e o respeito da família, foi o que abriu meus caminhos na vida!

Depois de chegar, com muito orgulho, a Sargento do Exército, com 25 anos de idade, pedi licenciamento das Fileiras do EB e fui empreender por conta própria!

As dificuldades foram imensas, principalmente adaptação no novo trabalho!

Minha frustração: ter que ir atrás para receber o dinheiro que ganhava!

Vinha do hábito, em que todo dia 30, meus vencimentos estavam na conta! Mas, isso foi logo superado! Aprendi que, além de trabalhar muito tinha que desdobrar para receber!! No início, levei muito calote, muito tombo! O aprendizado é contínuo, e faz parte também do crescimento! Teve um período, que investi na educação dos filhos. Meus negócios foram voltados para essa finalidade! Passou!!! Formados os filhos, outra etapa vencida! Dando a eles educação superior, no

meu entender, a melhor herança.

Tenho muita gratidão e orgulho de minha família!

A Elza sempre do meu lado me ajudando, na época do caminhão, ela fazia o Marketing.

A Bianca, estudiosa, dedicada, hoje professora e minha melhor dentista!!

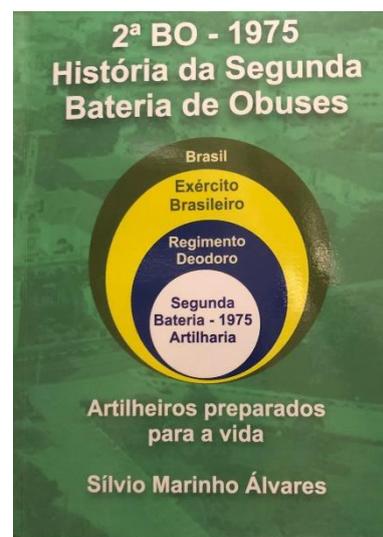
O Victor, no início, me deu um pouco de dor de cabeça, mas foi inteligente para perceber que nossa loja era viável.

Hoje, está à frente dos negócios, muito capaz, dedicado ao trabalho, querido por todos e meu CHEFE!!

Em resumo: nada cai do céu. Coragem, iniciativa, persistência, e não tem sorte sem trabalho!!

E para ilustrar, esse livro foi escrito pelo soldado Silvio, hoje escritor, que na época era motorista e fazia parte da minha equipe!

Eu era Sargento mecânico, encarregado de formar os motoristas e manter em disponibilidade todas as viaturas da Bateria!





O CRUZADO

Edição 70 – Setembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Presidente Licenciado do CREA-ES e Candidato à Reeleição, Jorge Silva: Um líder comprometido com a excelência e a inovação na engenharia



No mundo da engenharia, é essencial ter líderes visionários e comprometidos que possam impulsionar o desenvolvimento do setor e enfrentar os desafios que surgem ao longo do caminho. No Espírito Santo, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-ES) contou, de janeiro de 2021 a agosto de 2023 com um presidente exemplar, Jorge Silva, engenheiro que dedicou seu mandato à valorização e ao avanço da engenharia, agronomia e geociências no estado. Agora, licenciado, Jorge se prepara para concorrer à reeleição. As eleições acontecerão de forma online em 17 de novembro.

Desde que assumiu o cargo em janeiro de 2021, o presidente licenciado do CREA-ES se destacou por sua abordagem visionária e compromisso com a modernização do Conselho. Jorge Silva compreende a importância da inovação tecnológica e sua influência nos processos e práticas da engenharia, agronomia e geociências atuais.

Ele trabalhou com eficiência para integrar novas tecnologias ao trabalho dos profissionais registrados no CREA-ES, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e a utilização de ferramentas digitais avançadas para otimizar

processos e aumentar a eficiência.

Além disso, Jorge Silva se dedicou a fortalecer a fiscalização e a regulamentação das atividades no setor de engenharia, agronomia e geociências, garantindo que as normas e os padrões éticos fossem rigorosamente seguidos. Sua gestão promoveu uma maior integração entre o CREA-ES, as instituições de ensino e as empresas, visando à formação de profissionais cada vez mais qualificados e capacitados para enfrentar os desafios do mercado atual. Foram mais de 30 mil vagas gratuitas em cursos, seminários e simpósios para capacitação e atualização profissional, ofertados para profissionais de todos os cantos do estado.

Outro aspecto fundamental da liderança de Jorge Silva foi sua preocupação com a valorização e a defesa dos profissionais registrados no CREA-ES. Ele buscou fomentar o reconhecimento da importância dos profissionais da área tecnológica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Durante sua gestão, mais de 300 mil serviços e obras de engenharia foram regularizados.

Diante dos desafios e das demandas crescentes do setor, o presidente licenciado do Crea-ES, Jorge Silva, se mostrou um líder inspirador e comprometido com a excelência e a inovação na engenharia, agronomia e geociências.

Jorge inovou o Conselho em todos os âmbitos. À frente do CREA-ES, honrou e dignificou os profissionais do sistema, trabalhando ativamente pela valorização profissional, inovação, desburocratização, abertura de mercado de trabalho e fomento do desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.



Sua gestão Compartilhada foi considerada pela maioria dos profissionais como a maior e Melhor Gestão de todos os tempos, isso porque realizou e pretende continuar com o maior programa de interiorização, atualização e aperfeiçoamento profissional da história do Crea-ES.

Sua maior missão é continuar lutando e defendendo salários justos, emprego e renda, visando melhorias de condições sociais e econômicas para todos os profissionais.

Para a continuidade dessa transformação do Crea-ES, o voto dos profissionais da engenharia, agronomia e geociências é fundamental. As eleições do Sistema Confea/Crea/Mútua acontecerão de forma online no dia 17 de Novembro. **Vote consciente.**

Vote Jorge Silva para Presidente do Crea-ES.